



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 127 • Número 240 • São Paulo, quarta-feira, 27 de dezembro de 2017

www.imprensaoficial.com.br

Administração estadual anuncia consulta pública da PPP dos Trilhos

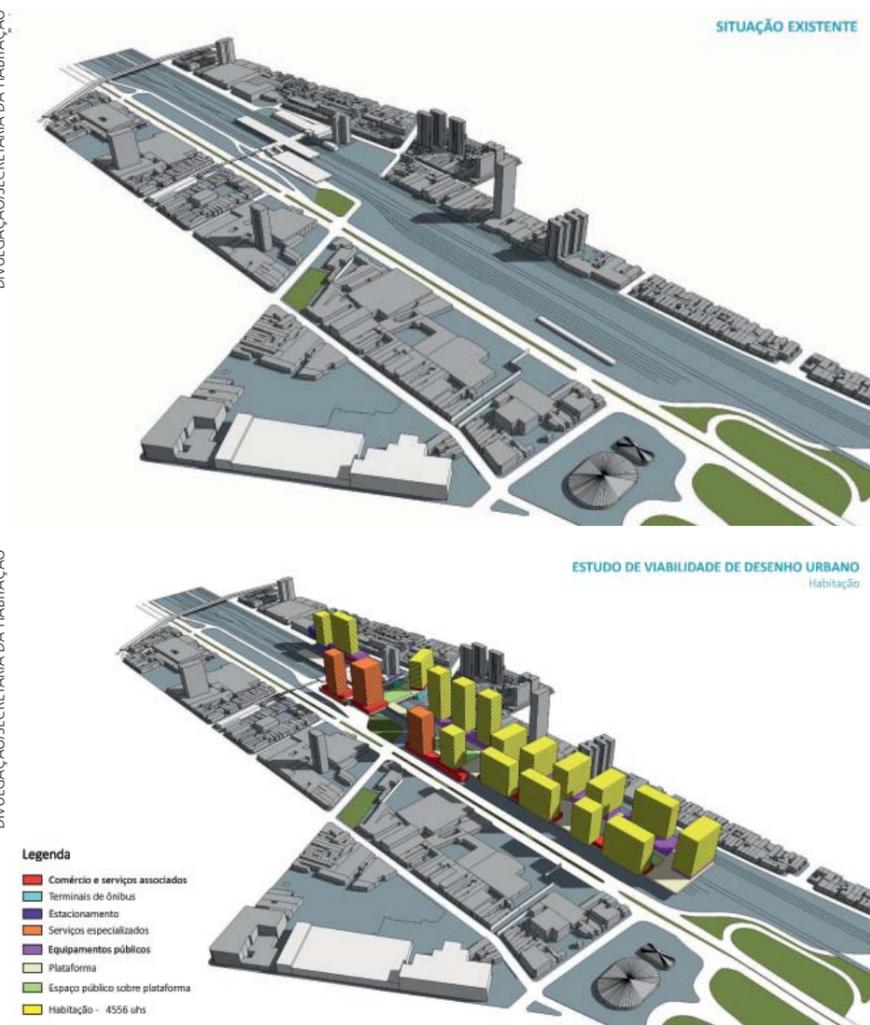
O Executivo paulista anunciou, ontem, 26, o lançamento do edital para consulta pública da chamada PPP dos Trilhos. As diretrizes do edital ficarão disponíveis para consulta, observações, comentários, sugestões e críticas da sociedade por 30 dias após sua veiculação (de 26-12-2017 a 25-1-2018, no endereço www.habitacao.sp.gov.br).

DIVULGAÇÃO/SECRETARIA DA HABITAÇÃO

Edital estabelece a construção de uma estrutura de 32 mil m² sobre trilhos do Metrô, nas proximidades da Estação Belém, com 4.556 moradias

As unidades serão construídas sobre uma plataforma acima dos trilhos, entre as estações Brás, Bresser e Belém do Metrô. O projeto terá início na Estação Belém. A ideia da PPP era, inicialmente, criar 7 mil unidades habitacionais em áreas remanescentes e acima dessas três estações do Metrô. Após a realização de audiência pública, em fevereiro do ano passado, e graças à evolução dos estudos de viabilidade e ao encaminhamento das negociações com a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) e a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), a PPP dos Trilhos evoluiu e se consolidou.

Desenvolvimento – O edital se concentra em um megaempreendimento a ser erguido nos arredores



da Estação Belém do Metrô e sobre os trilhos. Em vez de 7 mil unidades distribuídas em três localidades, haverá a construção de 4.556 moradias em apenas um grande empreendimento. A área construída prevista de 69 mil m² passará a ser de 372 mil m².

A PPP tem o propósito de conciliar a entrega de unidades habitacionais de inte-

resse social para o adensamento populacional do centro expandido da cidade e a requalificação dos espaços públicos, visando ao desenvolvimento urbano de acordo com o Plano Diretor Estratégico da capital. Os projetos dela decorrentes buscam trazer o que há de mais bem-sucedido no mundo para a recuperação de áreas degradadas e

otimização dos espaços urbanos, a exemplo de projetos localizados em Paris (Rive Gauche), Zurique (Depot Hard), Londres (Paddington Station) e Nova Iorque (Penn Station), entre outros.

Investimento e receitas – O planejamento tem levado em consideração todas as restrições recomendadas pela necessidade de não interferir na operação diária do Metrô ou da CPTM. As exigências apresentadas pelas duas empresas foram contempladas, com rigor e margem, a fim de que o projeto venha a contribuir para o desenvolvimento da Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana (ZEU) do Belém, sem causar interferência na operação da malha metroferroviária paulista.

O valor do investimento total a cargo do setor privado no empreendimento é de R\$ 1,4 bilhão para entrega dentro do prazo estipulado pelo edital (sete anos). O concessionário irá realizar o trabalho de pré e pós-ocupação social, manutenção, zeladoria e administração dos condomínios, ao longo dos 30 anos de concessão. Nesse período, receberá receitas originadas na venda de habitações do mercado popular e exploração das áreas comerciais e de serviços.

Prazos – A previsão é que o projeto seja concluído em sete anos. A estimativa de início de entrega das unidades habitacionais dá-se a partir do 4º ano de execução das obras. Os dois primeiros anos serão dedicados aos projetos e licenciamentos.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Habitação/CDHU

Governo de SP entrega quase 600 moradias em quatro bairros da capital

Na véspera do Natal, 577 famílias da capital receberam as chaves de suas moradias. Foram 404 unidades nos conjuntos Jaraguá L2 e Jaraguá L3 e as demais nos bairros Lajeado, Cangaíba e Jabaquara.

Houve investimento de R\$ 89,8 milhões nos empreendimentos, viabilizados por meio do Programa Morar Bem, Viver Melhor, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), braço operacional da Secretaria da Habitação. No Jaraguá, o investimento foi de R\$ 59,5 milhões. Atualmente, 53 mil unidades habitacionais estão em obra no Estado.

No bairro Lajeado foram entregues 84 unidades habitacionais (investimento de R\$ 13,5 milhões). Em Cangaíba houve a entrega de 39 unidades (R\$ 6,4 milhões do

Estado) e no Jabaquara 50 famílias receberam as chaves (recursos de R\$ 10,7 milhões). As novas moradias são destinadas a grupos do Programa Gestão Compartilhada e a famílias que ocupavam áreas necessárias às obras da CPTM.

Interior – No início do mês, a Administração estadual entregou 5.586 moradias do programa Morar Bem, Viver Melhor, para famílias dos municípios de Sorocaba, Boituva, Itaquaquecetuba, São Vicente e Guarulhos, beneficiando mais de 22 mil pessoas. As unidades foram viabilizadas por meio da Casa Paulista, braço operacional da Secretaria da Habitação, no âmbito do acordo de cooperação entre o Governo de São Paulo e o Governo federal.



O investimento total nas construções entregues é de R\$ 103,7 milhões a fundo perdido. As unidades habitacionais estão assim distribuídas: 2.160 em Sorocaba; 500 em Boituva; 840 em Itaquaquecetuba; 840 em São Vicente; e 1.246 em Guarulhos.

Creches – Parcerias firmadas entre o Executivo estadual e a administração municipal de São Paulo, no dia 15, vão viabilizar iniciativas conjuntas nas áreas de educação, habitação, prevenção de enchentes, atendimento ao cidadão e segurança no trânsito.

Foi autorizada a assinatura de convênio entre a Secretaria de Estado da Educação e a prefeitura de São Paulo para o repasse de R\$ 30.998.907,84 para a construção de seis unidades de Centros de Educação Infantil (CEI) na capital. As novas unidades criarão 1.440 vagas para a modalidade, que atende crianças de 0 a 3 anos e 11 meses.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Habitação/CDHU